

X ENCONTRO NACIONAL

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

BRASÍLIA - DF | 24 A 26 DE MAIO DE 2017

Informação, Planejamento e Gestão no SUAS – Vigilância Socioassistencial

MESA 2



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Cooperação
Representação
no Brasil

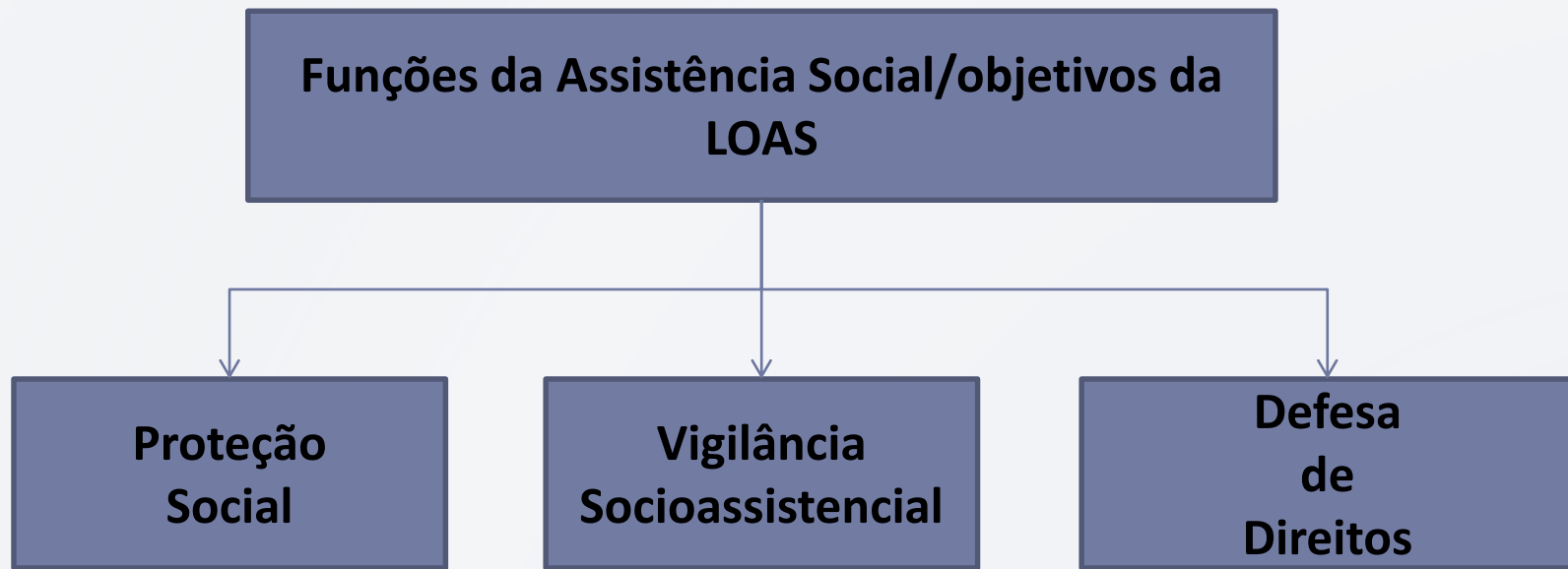


WORLD BANK GROUP

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E AGRÁRIO

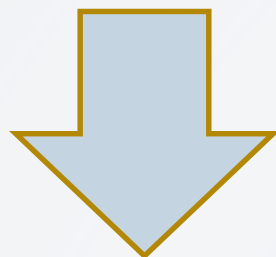


ORGANIZAÇÃO DO SUAS SEGUNDO SEUS OBJETIVOS (LOAS)

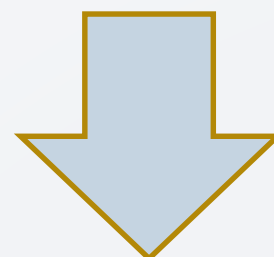


PRODUZIR, SISTEMATIZAR E ANALISAR

Informações territorializadas

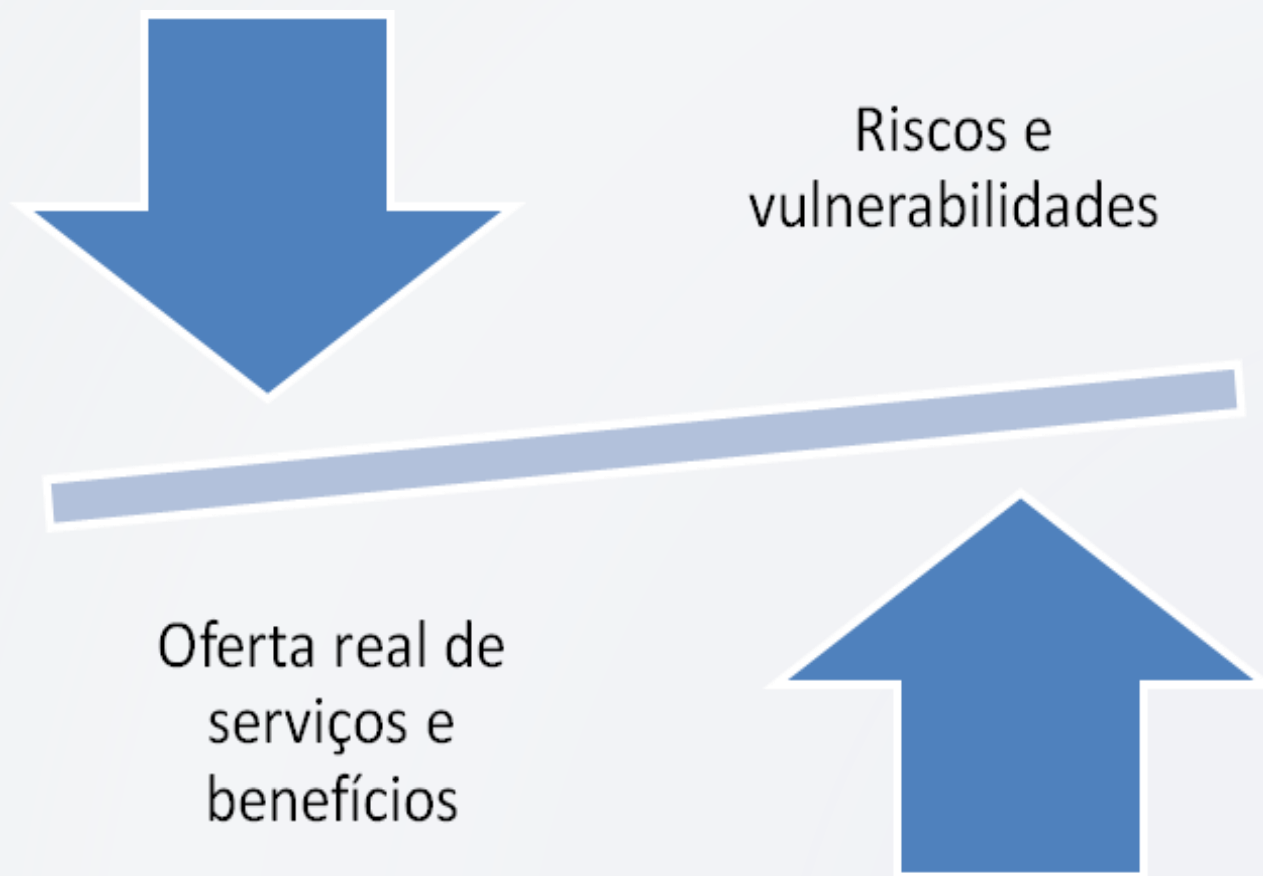


**Vulnerabilidade e risco
de famílias e indivíduos**

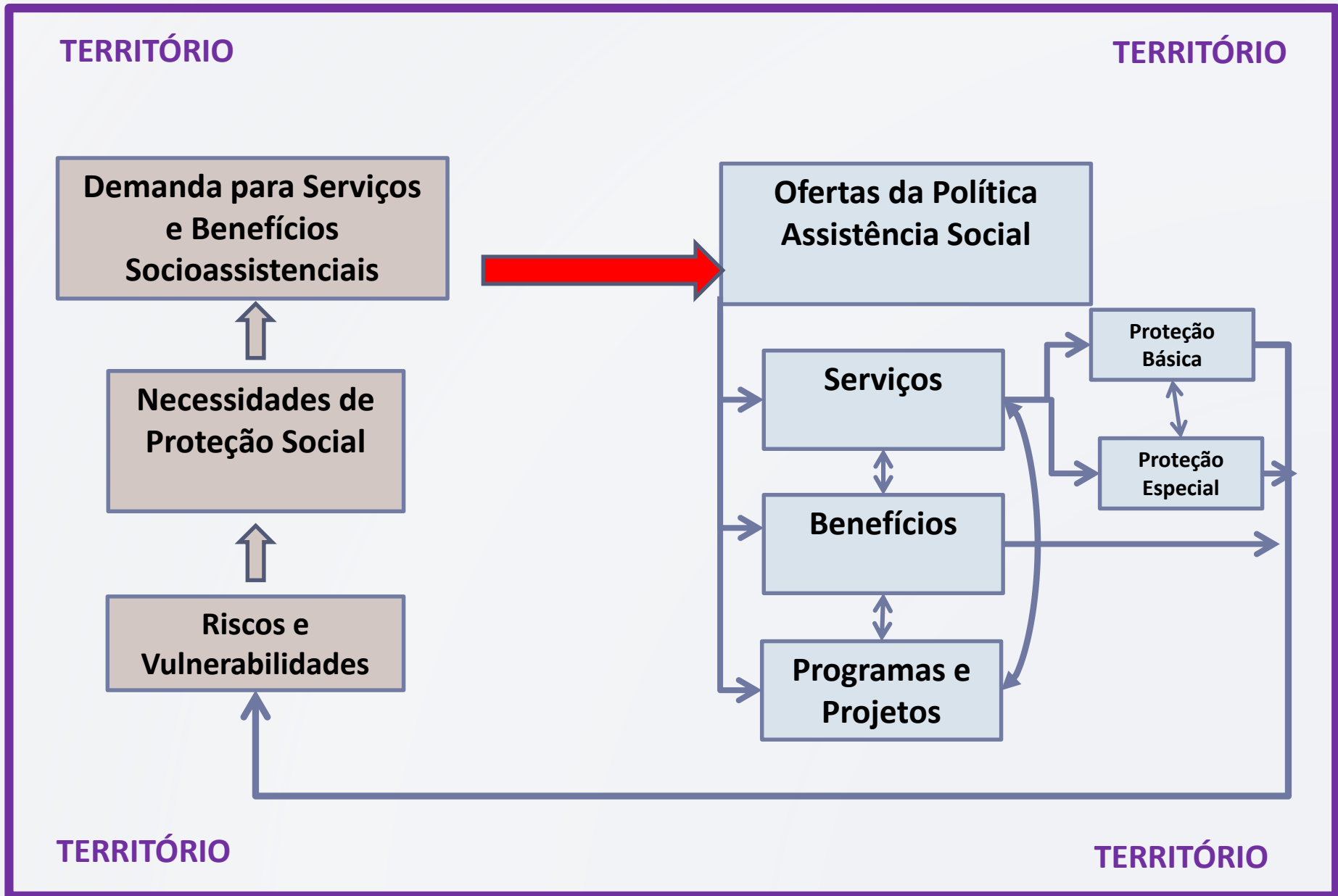


**Padrões de oferta de
serviços e benefícios
(tipo, volume,
localização, qualidade,
forma de acesso)**

OFERTA E DEMANDA



ADEQUAÇÃO DA OFERTA ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO



Adequação da Oferta às Necessidades da População

Produzir e organizar dados, gerando informação que auxiliem a GESTÃO, o PLANEJAMENTO e a EXECUÇÃO dos SERVIÇOS, PROGRAMAS e BENEFÍCIOS e contribuam para efetivação do caráter preventivo e protetivo da política de assistência social.

Algumas conexões



MACRO-ATIVIDADES - VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

- ✓ ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES
- ✓ GERENCIAMENTO E CONSULTA DE SISTEMAS INFORMATIZADOS
- ✓ ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E ESTUDOS
- ✓ MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
- ✓ PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES DE BUSCA ATIVA
- ✓ NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS E VIOLAÇÕES DE DIREITOS

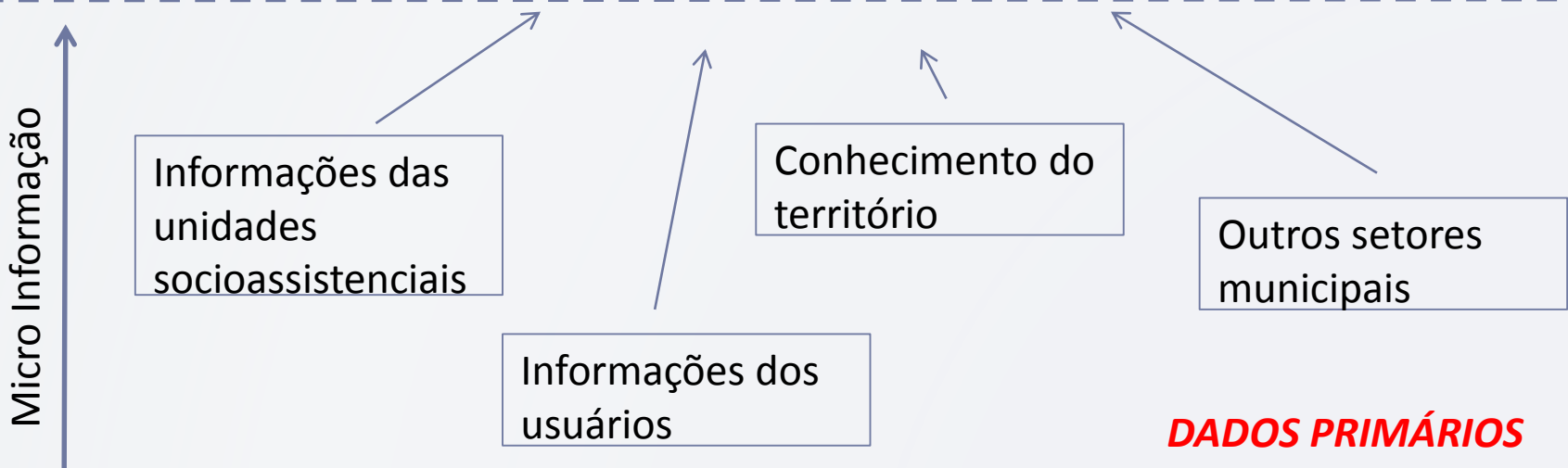
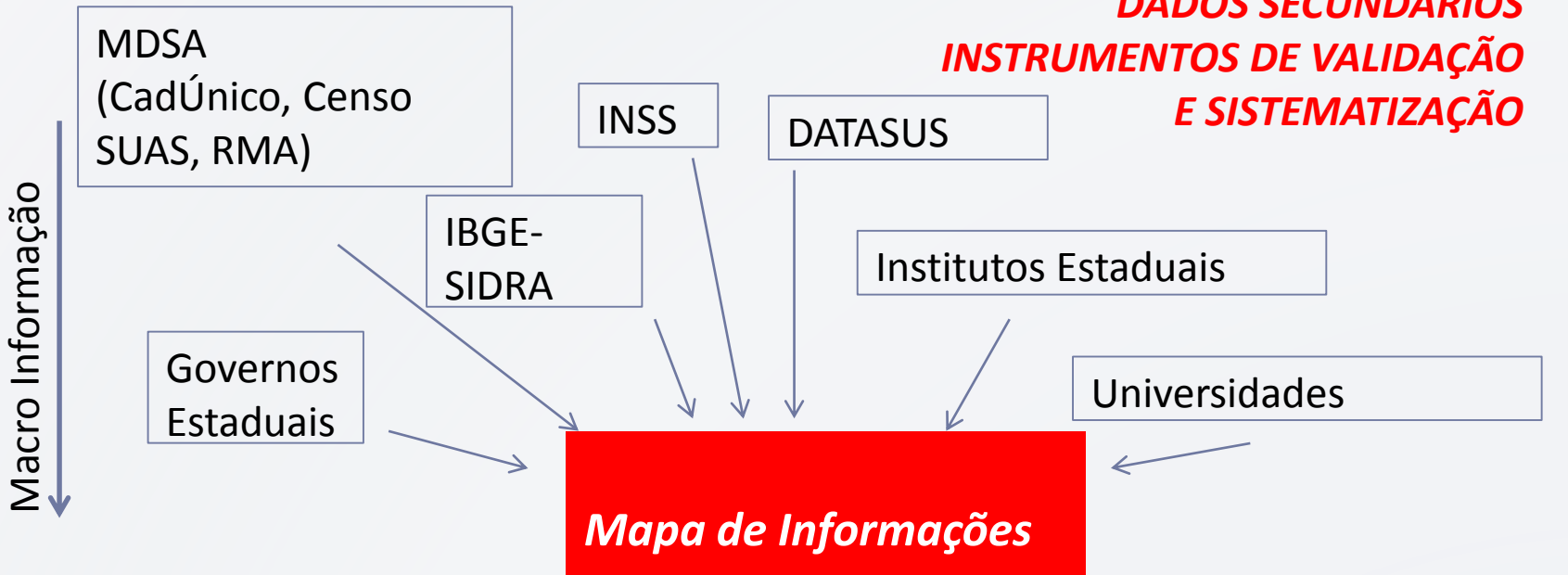
1. Organização, estruturação e padronização de informações

Quais dados e informações já existem no município, ou Estado?

Você sabe quais são e onde buscá-los?

- 1. Coleta**
- 2. Produção**
- 3. Organização e Sistematização**
- 4. Análise**
- 5. Planejamento – Para quem serve a informação?**

**DADOS SECUNDÁRIOS
INSTRUMENTOS DE VALIDAÇÃO
E SISTEMATIZAÇÃO**



**DADOS PRIMÁRIOS
INSTRUMENTOS DE COLETA E
SISTEMATIZAÇÃO**

EXEMPLOS MACRO X MICRO INFORMAÇÃO

DADOS SECUNDÁRIOS

- Taxas de Trabalho Infantil (IBGE)
- IDCRAS (SNAS)
- Estimativa de nutrizes/gestantes (DATASUS)

DADOS PRIMÁRIOS

- Registro de Acolhimento
- Censo do Conselho Tutelar (Teresina)
- Avaliação de satisfação de usuários (Rio de Janeiro)
- Cartografia Social (Juiz de Fora)

2. GERENCIAMENTO E CONSULTA DE SISTEMAS INFORMATIZADOS

- ✓ Gerenciar e alimentar sistemas de informação relacionados às atividades de Vigilância (federal, estadual e municipal, quando houver)
- ✓ CadSUAS, Censo SUAS, RMA, Prontuário Eletrônico, entre outros

CENSO SUAS

Censo SUAS - Processo de coleta de dados e monitoramento realizado anualmente, desde 2007, e regulamentado pelo **Decreto nº 7.334 de 19 de outubro de 2010**

Monitoramento

Avaliação

Planejamento

Gestão do SUAS

**Unidades da Rede
Socioassistencial;**

**Gestão Municipal;
Gestão Estadual;
Conselhos;**

CRAS

CREAS

CENTRO POP

UNID. DE ACOLHIMENTO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

CENTRO DIA

RMA

Não seguro | aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/auth/index.php

SNAS

Registro Mensal de Atendimentos - RMA

? A A A

MDS.gov.br



Formulários e Manuais

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão
da Informação

Sistema de Registro Mensal de Atendimentos – RMA Vigilância Socioassistencial — SNAS



Atenção: Para concluir o registro dos dados do RMA, é necessário que as informações sobre a equipe técnica da unidade estejam atualizadas no CadSUAS.

Prezados Técnicos e Gestores,

Informamos que, conforme pactuação da Comissão Intergestores Tripartite – CIT, realizada em dezembro de 2013, foram introduzidas alterações na Resolução nº04/2011, que institui parâmetros para o registro de informações nos CRAS e CREAS.

As alterações realizadas objetivam retratar de forma mais adequada o trabalho realizado pela Unidades.

Para acessar o sistema, os gestores devem utilizar o *login* (CPF) e senha do SAA (perfil CadSUAS).

Coordenação-Geral do Serviço de Vigilância Social
Secretaria Nacional de Assistência Social

vigilanciasocial@mds.gov.br

[Formulários e Manuais \(PDF\) – RMA](#)

[SAIBA MAIS SOBRE A VIGILÂNCIA](#)

[Censo SUAS e RMA](#)

[Prontuário SUAS](#)

[INDICADORES](#)

[Publicações e Apresentações](#)

[Teleconferências CGVIS](#)

[IX Encontro de Monitoramento e
Vigilância Socioassistencial 2015](#)

Se não aparecer nenhum campo abaixo para fazer login, favor ir ao início da página e clicar em "sair" no lado direito da tela.

[Esqueci minha senha](#)

3. Elaboração de diagnósticos e estudos

- ✓ Cabe à vigilância elaborar diagnósticos e estudos para compreender a realidade do município e subsidiar as ações da assistência social
- ✓ Diagnóstico é uma análise interpretativa que possibilita a leitura de uma determinada realidade social, com um fim específico.
- ✓ O **Diagnóstico Socioterritorial** é um componente obrigatório para a elaboração do **Plano Municipal de Assistência Social**, bem como dos planos estaduais e de ação e do planejamento orçamentário financeiro - planejar as ações de Assistência Social

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL: PROCESSO OU PRODUTO?

Enquanto produto....

- ✓ Sistematiza e organiza as informações do município
- ✓ Deve ser publicado, disponibilizado – dá transparência a política
- ✓ Subsidiaria e dá legitimidade as decisões da gestão e do planos
- ✓ Guarda a memória – é um retrato da realidade, permitindo monitoramento

Enquanto processo...

- ✓ Engloba diversos atores, mobiliza gestão, serviços, programas, projetos, atores externos, comunidade local, universidades, especialistas, usuários, conselheiros
- ✓ Reflexão geral sobre a realidade, inclusive por parte dos técnicos que atuam na ponta no intuito de resignificar sua prática profissional
- ✓ Permite aproximar a gestão e os serviços

Etapas do diagnóstico

Pode conter:

- Levantamento de dados estatísticos junto a órgãos de pesquisa, ministérios, universidades, instituições dos governos estadual ou federal;
- Levantamento de dados junto aos órgãos municipais;
- Visitas aos territórios, com contato direto com as comunidades, compartilhando informações sobre sua realidade;
- Utilização de mapas geográficos para a localização das principais referências das comunidades de acordo com o seu saber acumulado;
- Dados qualitativos informados pelos técnicos da proteção básica e especial; entre outras.

Sugestão para apresentação de dados do Diagnóstico Socioterritorial

1) Variáveis e Indicadores de Contexto:

Descrevem as condições gerais de desenvolvimento econômico e social dos municípios e do entorno. De forma geral, devem abordar de forma muito sintética as informações essenciais de demografia, educação, saúde, trabalho, infraestrutura urbana, economia e meio ambiente.



2) Variáveis e Indicadores de caracterização da demanda potencial para os Serviços e Benefícios da Assistência Social:

Apresentam indicadores da demanda potencial, ou público alvo, para cada um dos serviços e benefícios do SUAS em um dado território. Devem considerar todos os Serviços Socioassistenciais Tipificados, os Benefícios Eventuais, o Benefício de Prestação Continuada – BPC e o Programa Bolsa Família.

3) Variáveis e indicadores relativos à estrutura de oferta dos Serviços e Benefícios da Assistência Social :

Apresentam informações sobre a oferta de cada um dos serviços e benefícios do SUAS em um dado território, caracterizando o volume de oferta e/ou da capacidade instalada, bem como indicadores relativos à qualidade dessas ofertas.

4) Variáveis e indicadores relativos à estrutura de oferta das demais políticas públicas, exclusivamente no que se refere aos pontos de contato e de complementariedade entre estas e a Assistência Social.:

Apresentam as ofertas de outras políticas que constituem “retaguardas” ou pontos de apoio indispensáveis da atenção aos usuários da política de assistência, como, por exemplo, justiça, os serviços de saúde mental, Equipes/Unidades de Saúde da Família, Programas de Educação em horário integral etc.

5) Indicadores que correlacionem demanda e oferta:

Apresentam indicadores que permitam analisar a cobertura dos serviços e benefícios em um determinado território, considerando os serviços tipificados e diferentes públicos-alvo específicos (por ex. mulheres, crianças, idosos, povos e comunidades tradicionais, adolescentes, entre outros).

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

No âmbito do SUAS o **monitoramento é uma atividade da Vigilância Socioassistencial**, por meio da qual procura-se levantar continuamente informações sobre os serviços ofertados à população, particularmente no que diz respeito a aspectos de sua **qualidade e de sua adequação quanto ao tipo e volume da oferta e adequação demanda**. É fundamental para a identificação de problemas, assim como para subsidiar as estratégias de “correção dos rumos”.

PARA QUE E PARA QUEM A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL É IMPORTANTE?

- **Para os conselhos municipais de Assistência Social:** as informações levantadas na Vigilância Socioassistencial embasam a tomada de **decisões e a alocação dos recursos**.
- **Para os usuários:** as informações apuradas permitem ofertar aos usuários exatamente os programas de que eles mais necessitam.
- **Para as equipes técnicas:** os dados coletados são utilizados no **monitoramento para adequar os serviços socioassistenciais e a própria atuação**.
- **Para o órgão gestor:** os dados do monitoramento são utilizados na elaboração dos **planos de assistência social**, na efetivação da política pública de assistência social com a otimização de recursos, entre outros.

Vigilância Socioassistencial e Planejamento



O QUE É PLANEJAMENTO?

“Planejar significa pensar antes de agir, pensar sistematicamente, com método; explicar cada uma das possibilidades e analisar suas respectivas vantagens e desvantagens; propor-se objetivos”

Carlos Matus

É o contrário do improviso

PLANEJAMENTO

O planejamento governamental é a atividade que, a partir de diagnósticos e estudos prospectivos, orienta as escolhas de políticas públicas – da execução de serviços, programas, projetos, ações, entre outros.

Demanda para Serviços e Benefícios Socioassistenciais

Crianças e adolescentes em municípios de pequeno porte I ou II em situação de medida protetiva sem acolhimento (9 estados tem uma média menor do que uma vaga para cada 2.000 crianças e adolescentes em municípios deste porte Censo 2010)

Diagnóstico: onde há maior concentração absoluta e relativa. Caracterização socioeconômica e demográfica

Planejamento

Formulação: ações de estruturação de unidades, obtenção de recursos, de cofinanciamento municípios;

Execução e Monitoramento

Monitoramento: acompanhamento tempestivo dos indicadores de insumo, processo, resultados e impactos (construção de unidades....)

Avaliação

Deteção de aspectos positivos ou negativos na execução das políticas que merecem estudos, pesquisas mais pormenorizadas da política

Revisão

Balço sobre atingimento de metas, análise de boas práticas, avaliação de gargalos, etc.

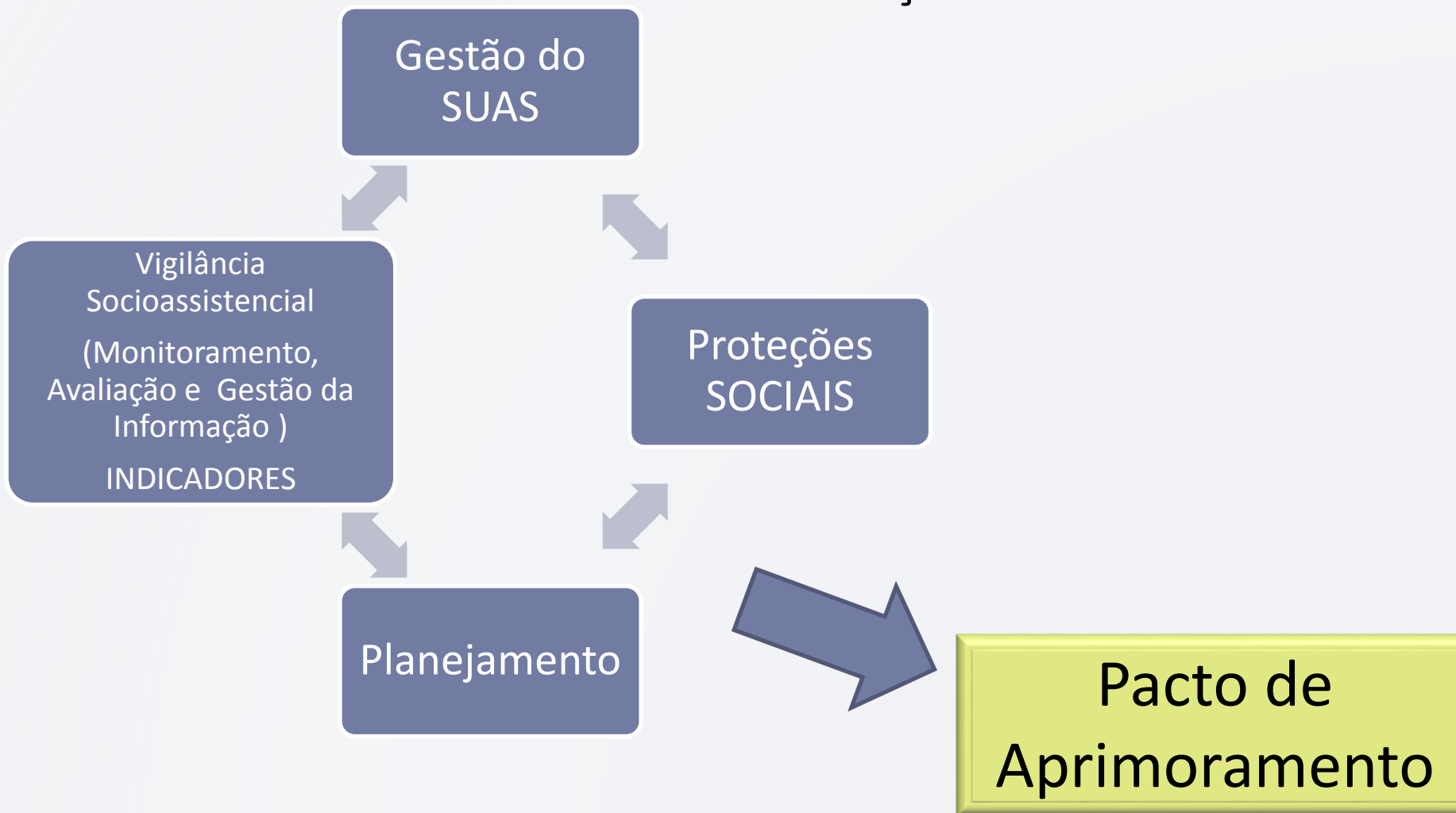
Ciclo de Gestão de Políticas Públicas

O governo e o planejamento atuam sobre uma realidade complexa, dominada intermitentemente pela luta e pela cooperação política entre os atores com interesses distintos, carregada de incerteza, surpresas e problemas quase estruturados. Assim, reside apenas muito debilmente na capacidade humana de predição e, ante esta forte limitante, o acerto do condutor não depende, primordialmente, do conhecimento antecipado do futuro, mas, essencialmente, de sua capacidade de corrigir o quanto antes os erros de sua ação.

(MATUS, Carlos. *El sistema altadir de monitoreo: SAM*. Caracas : Fundacion Altadir, 1994. Tradução de Adriana AzevedoPannunzio e Revisão Técnica e Adaptação: Zenaide Sachet)

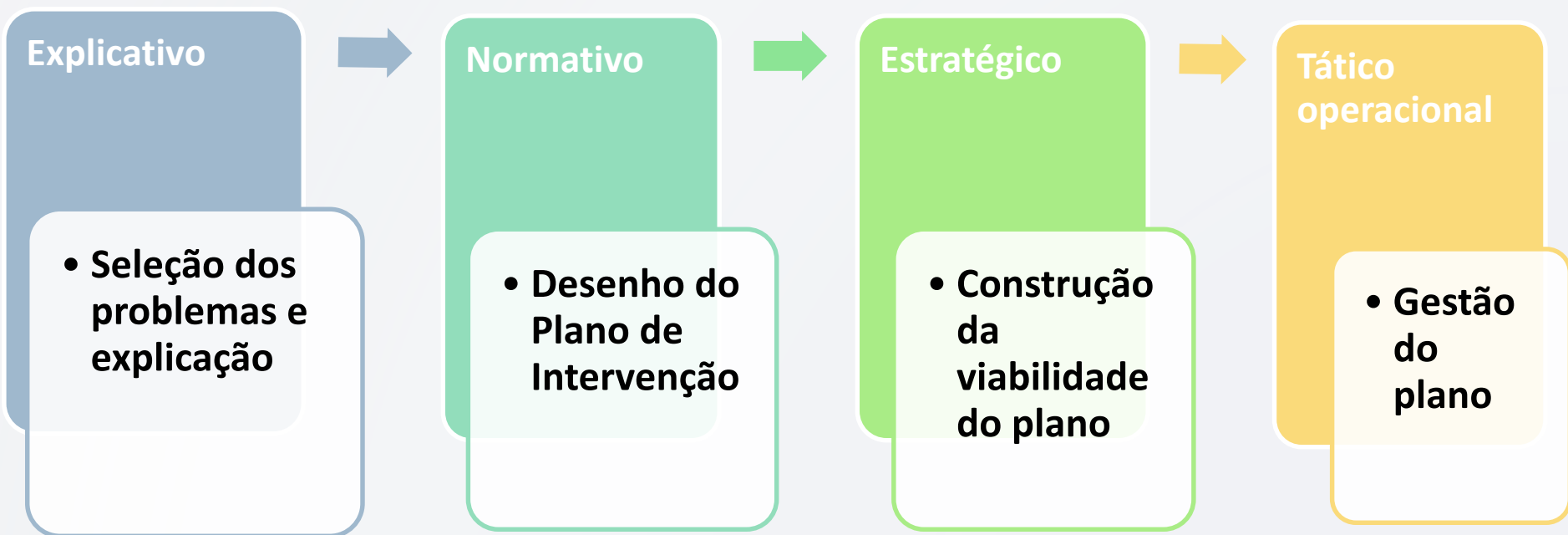
GESTÃO DO SUAS:

Vigilância Socioassistencial, Processos de planejamento, Monitoramento e Avaliação



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Momentos



EXPLICATIVO

**TÁTICO
OPERACIONAL**

NORMATIVO

ESTRATEGICO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Momento Explicativo

Seleção de
problemas

Descrição
dos
problemas

Construção
da rede de
causalidades

Definição
dos nós
críticos

Descrição
dos nós
críticos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Momento Normativo ou Prescritivo

Descrição da
situação-
objetivo

Definição das
propostas de
intervenção

Desagregação
das propostas
em ações

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Momento Estratégico

Definição de recursos críticos

Identificação dos atores que controlam os recursos

Identificação dos interesses e motivações dos atores

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

Momento Tático-operacional

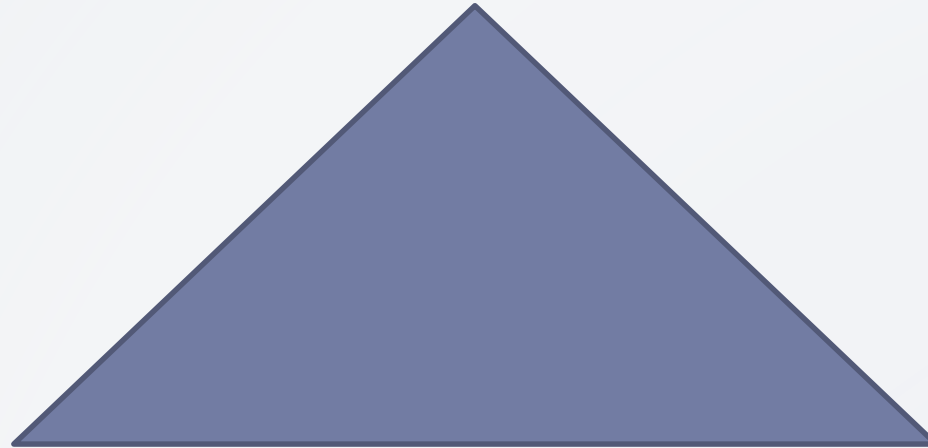
Agenda do dirigente / prioridades focadas

Prestação de contas / responsabilização

Gerência por operações / alcance das ações

TRIÂNGULO ESTRATÉGICO DA GESTÃO

Gestão Política



Gestão Operacional

Gestão Programática

A IMPLEMENTAÇÃO IMPLICA PROCESSOS COMPLEXOS

- ✓ Jogos de troca e negociação entre atores sociais
- ✓ Problemas de coordenação entre parceiros
- ✓ Variação no grau de adesão ao projeto pelos diferentes atores
- ✓ Surgimento de oportunidades e ameaças não previstas

DESAFIOS

- Criar a cultura da informação, planejamento, gestão. Evitar retrocessos nesta área.
- Fortalecer as equipes de Vigilância Social, monitoramento e Avaliação.
- Regular e monitorar a realização dos diagnósticos socioterritoriais e os planos municipais de Assistência Social de forma continuada
- Fortalecer o uso do diagnóstico enquanto processo, não apenas produto.
- Fortalecer o uso de informações locais
- Fortalecer o uso de informações qualitativas

OBRIGADO!

Coordenação-Geral dos Serviços de Planejamento e
Vigilância Socioassistencial

Departamento de Gestão do SUAS

Secretaria Nacional de Assistência Social

Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário

E-mail: vigilanciasocial@mds.gov.br